

Unir para sobreviver

Lins de Vasconcelos
Página 02



Porte Pago
DR/RPO
Isr-61-027/75

Espiritismo e vida eterna

Celso Martins
Página 03

FRANCA, 15 de Julho de 1987 - ANO LX - N° 1.725

Um Radialista Romântico

Está Faltando Kardec

A Escola da Radifonia da Franca fez época e tornou-se prestigiada no conceito nacional, devido os valores que, nela, se despendiam por serem idealistas, depretados para essa atraente profissão. Entre esses valores, sem favor, teve seu destaque de muita influência sentimental o jornalista Mário Migliorini, muito consciente de sua participação no romantismo regional de nosso Oeste Paulista e se fez credor de nossa incondicional simpatia. Prestigiado por uma turma de "acutus" e lisonjeado dado suas interpretações nos textos a que lhe eram atribuídos, esse nosso companheiro se distinguia mesmo modo pela sua dedicação junto a todas as campanhas de benemerência da cidade. O início de sua atividade como locutor se deu nas programações da Rádio Clube Hertz de Franca - PRB-5 e teve como ponto de orientação de Otávio Ciluzro, Castor Sobrinho, Diógenes Marconi. Assim como contemporâneo de Neuber de Souza, William Macedo Salomão, Baguiera Leal, João Roberto Correia, alcançou, em pouco tempo, lugar inabstrutível nos horários, que lhe cabiam cumprir como artista da comunicação radiofônica. Mais tarde, alcançou lugar em outras emissoras do Interior do Brasil, enquanto outros da mesma Escola da Radifonia Francana guindaram a postos de referência na ampliação do Broadcasting Nacional, como Gisto Guzzi, Rádio Tupi,

Pedro Luiz, na Rádio Nacional, Arnaldo Nogueira, na BBC de Londres, na Rádio do Brasil e outros próceres que herdaram a sua cidade de origem. Mário Migliorini ainda se distinguiu, também, como contemporâneo dessa turma que até hoje integram as emissoras de nossa cidade, onde se destacam Paulo Verzola, Alves de Oliveira, Realindo J. Mendonça, Valdes Rodrigues, Amauri Destro, Carlos Grego, Jovassi C. Dias, e uma soma maior de abnegado; radialistas desse quadro de autênticos homens da Rádio Interiorana. Migliorini, trazia em sua formação um pouco de filósofo e muito de poeta desprendido.

Em certa ocasião ele se contemplou com um prêmio da Loteria Federal, cuja importância em contos de réis lhe daria a independência econômica, suficiente para sua subsistência do solteirão. Poderia então, levar vida mais independente e compensadora, não fosse sua "mão aberta" a, todos os que lhe pediam ajuda e dinheiro emprestado. Nessas fases seu despreendimento superou até os rigores de uma previdência futura. Ouvimo-lo declinar certa vez, quando alguém lhe elogiou sua condição de "speaker" muito talentoso, com estas considerações: "Sou apenas uma peça entre meus companheiros de rádio. Devo o que sou a Deus, que me tem conduzido pelos caminhos das louvainhas humanas"...

Depois, com o passar do tempo, sua vitalidade de forte e crença curvou-se às injunções de um di-túrbio mental. Levado pelos irmãos a um Hospital Psiquiátrico da Região de Campinas (SP), as medicações e processos em favor de sua recuperação não superaram o curto a que se lhe acometeu. O diagnóstico de seu estado psíquico se catalogou como "Mal de Pick", ou seja atrofia cerebral.

Desde, então, iniciou para seus irmãos e irmãs, que o tinham em muito afeto e carinho, uma soma de padecimentos irreversíveis. Hospitalizado no Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, o tinhamos sob nossa observação carinhosa e ele mesmo, ainda com lucidez para discernir o que desejava, assistia às nossas reuniões de vibrações e passes, com comentários doutrinários, dos quais ele participava com sua verve muito fluente...

Mas o tempo veio trazer-lhe os dias lhe videram por completo o relacionamento com seu raciocínio. Por fim, nestes dias, a extrema emoção de todos nós, por vello de retorno à Vida Espiritual. Pensamos agora os socorristas da A'ém o levem ao refazimento necessário e que seu Espírito de posse de seu equilíbrio necessário, liberto da angústia do "Mal de Pick", esteja na disposição de interpretar com fazia, diante do microfone da PRB-5, as mensagens de Deus aos filhos Seus, na Terra onde estamos...
Aguelo Morato

"Em verdade vos digo que o Céu e a Terra não passarão sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido, enquanto resto um único jota e um único ponto." JESUS — Mateus, 5:18

Há alguns dias tivemos uma reunião muito significativa que marcava o final do estudo do livro "A vida em família" de Rodolfo Caligaris. Tratava-se de uma palestra do grande amigo Hugo Bertolucci que veio falar sobre casamento: os que lá estivemos ouvimos uma perfeita sinfonia de notas harmoniosas que devem vibrar no coração de todos os que já se casaram ou que pretendem se casar.

Mostrou-nos o orador a razão pela qual Jesus iniciou seu trabalho junto às criaturas humanas, numa festa: as bodas de Caná.

Já que o casamento é um avanço moral na vida humana é necessário que saibamos bem estruturá-lo.

Antes da palestra tivemos alguns números musicais: o coral da Mocidade Espírita que tem suas reuniões no Centro "Mensheir Cândido Rosa" brindou-nos com alguns números muito bonitos.

A que mais nos chamou a atenção foi o que falava sobre a necessidade dos espíritas conhecerem bem as obras básicas de Allan Kardec.

Todos os centros espíritas deveriam conhecer a temática desta música que foi classificada em 2º lugar em um concurso de músicas e piritas.

Nela se exalta o tema do Espiritismo: "Espíritas amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo."

Vocês, caros leitores, poderão estar se perguntando: por que esta insistência em que conheçamos, divulgamos, vivenciemos os ensinamentos de Kardec?

Porque, conhecendo, divulgando e vivenciando os ensinamentos de Kardec, estaremos vivendo como um verdadeiro Espírita.

E Espiritismo nada mais é do que o Cristianismo devidamente colocado ao alcance do entendimento de todos.

Você, caro leitor, sabe que o Espiritismo nos traz a consolidação que buscamos para tirar por os obstáculos que nós próprios colocamos por negligência, em nossa estrada evolutiva.

Não se entende que um espírita não se interesse por conhecer o Espiritismo. Muitos alegam que já leram os livros de Kardec.

Ler não basta. É necessário estudar, conhecer, aprender, isto é, saber e aplicar seus ensinamentos.

E aquele grupo juvenil faz-nos um apelo à responsabilidade de nos intitularmos Espíritas. Só isso não basta.

É necessário que nos comprometemos do que é ser Espírita; que nos reformemos, interiormente a cada instante: no campo moral e intelectual.

No Centro Espírita, no Lar, no Trabalho, na rua, enfim, na convivência diária podemos avaliar como estamos: Está faltando Kardec em nossas vidas?

Se somos médiuns: estamos desempenhando devidamente esta tarefa?

Se somos dirigentes espíritas: como anda nossa atuação em relação aos demais frequentadores do Centro cuja direção está temporariamente em nossas mãos?

Se somos cooperadores no passado, na Evangelização, nos serviços de manutenção, no setor assistencial, nos grupos de estudos... como estamos?

Todos reconhecemos a atuação amiga e cheia de valor de nossos irmãos Chico Xavier, Divaldo Franco e tantos outros que militam na tarefa doutrinária do Livro e do Amor ao próximo.

Apesar do tempo de serviço que já têm na doutrina, ainda continuam a estudar o "Livro dos Espíritos" e as outras obras de Kardec, meditando sobre elas a vivenciando-lhe os princípios.

E nós, o que estamos fazendo em favor da iluminação de nossa maneira de entender o Espiritismo?

Antonietta Barini
FONTES CONSULTADAS:
Allan KARDEC — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. 1,9
"A nova Era" — Ed. FEB — Rio de Janeiro.
Emmanuel — Livro da Esperança prelo de F. C. Xavier — Ed. CEC — Uberaba - MG.

Recompensa Tardia

A história dos dois copos de leite, muitas vezes tem sido contada. Mas ultimamente li outra versão que dá o nome do primeiro protagonista e isso faz com que seja ainda mais interessante.

A profissão Hipocrática nunca foi agraciada por um hábil e brilhante cirurgião com o Dr. HOWARD A. KELLY da Universidade JOHN HOP KNS.

Num dia de verão muito quente um jovem estudante de ciências médicas andando de casa em casa num distrito Colonial vendendo livros para custear as despesas na Faculdade. Estava entardecendo quando ele bateu a uma porta onde parecia não haver ninguém. Afinal apareceu uma moçinha e ele fez a sua oferta dos livros. Olhando ela com tristeza respondeu, minha mãe é uma viúva e não temos dinheiro para comprar livros.

O jovem então perguntou se ele não podia dar-lhe um copo com água pois estava com muita sede. "Nós temos muito leite na dispensa" disse ela, gostaria de um copo de leite frio em vez de água? Sim. Por certo ele respondeu se não foi muito encombado: Não há nenhum encombado respondeu enquanto se dirigia a dispensa. O sedento estudante tomou o leite, agradeceu e quando a menina perguntou se desejava mais um ele aceitou com gratidão.

Quando ele desejou pagar os copos de leite ela recusou aceitar

dinheiro. Porque não perguntou ele. Bem... a minha mãe sempre se fala que devemos ser bondosos para com os estranhos e é isso que procura ser, falcu graciosamente. O estudante agradeceu mais uma vez e continuou a jornada.

Dez ou mais anos passaram e um dia como Diretor de um dos melhores Hospitais ele descobriu em uma das enfermarias um rosto que ele já havia visto e concluiu que era o resto d'aquela moça que uma vez lhe ofereceu dois copos de leite naquele dia quente de verão.

A paciente estava tão mal que não reconheceu mais ninguém. Imediatamente as coisas começaram a mudar com aquela paciente.

Ela foi levada a um quarto especial e ordens foram dadas as enfermeiras para que todo o cuidado fosse prestado aquela doente. Quando se fez necessária uma intervenção cirúrgica muito melindrosa ele mesmo a executou algumas semanas de cuidados especiais e a doente se recuperou.

Um dia ele a visitou e lhe comunicou que no dia seguinte poderia ir para casa. OHI eu estou tão contente ela exclamou mas a minha conta pois até agora não recebi nenhum débito e a conta deve ser muito elevada.

Eu buscasei a conta disse a enfermeira e em alguns minutos ela estava de volta trazendo a conta. A senhora olhou os cifras notou a quantidade da conta e escondeu o rosto em prantos. Como eu pagarei esta conta?

Exclamou chorando mas os olhos voltaram novamente ao papel e ela notou alguma coisa escrito bem embaixo da conta que enxugou as lágrimas lá estava escrito: Pago em recompensa aos dois copos de leite" Dr. HOWARD A. KELLY.

O fato é que aquele estudante que vendia os livros naquele tempo e o diretor daquele Hospital eram a mesma pessoa.

COMENTÁRIO:

Bela História de uma recompensa que surge mais tarde.

As boas ações sempre recebe em troca de outras iguais. Pois havia dito Jesus Cristo nosso mestre e senhor:

Quem der apenas um copo d'água a um destes pequeninos... Não perderá seu galardão (Mateus C/10 V/42). Jamais esta menininha poderia ter pensado em ser recompensada assim desta forma. Mas ela agindo com singularidade infantil, simplicidade e humildade, e inocência de criança inerte e amar ao próximo. E digno de nota e admiração os preceitos que sua mãe e a educação que ministrou a menina com princípios evangélicos são estes atos os mais abençoados por Deus e recompensados pelo nosso pai.

Irmãos a vida é uma incógnita, que um precisa do outro.

No aglomerado humano, cada um tem o seu mister um dom diferente e assim se completa.

Quando um fornece o que falta ao outro. Já na antiga Roma, quando os plebeus saíram e se negaram a cooperar com os patrícios. O Consul Menênio Agripa lhes deu a compreensiva explicação numa fábula do corpo humano em que um membro coopera com o outro e o corpo cresce e se desenvolve. Assim também a raça humana, cada membro tem sua função no núcleo social da grande engrenagem humana a desempenhar suas tarefas. Como a humanidade seria feliz se todos apenas fizessem aquilo para que foram criados contribuindo por amor fraternal.

José Pinto Valada (Peque)

Estude o Espiritismo



Unir para sobreviver

Na conjuntura atual a humanidade vive momentos cruciantes em busca de caminhos que a aliviem das torturas angustiosas que a envolvem;

no instante em que o homem de posse de tantos conhecimentos que lhe chegam às mãos após pesquisas ingêntes;

na hora em que a criatura vislumbra o seu destino grandioso em face das conquistas tecnológicas, convém analisar que está havendo a necessidade urgente de rumos definidos para que o esforço comum não se vana a perder.

Como antecipação às necessidades espirituais que se acentuam na época em que vivemos, o Cristo de Deus determinou que a Consoladora Doutrina da Terceira Revelação viesse ao homem para servir-lhe de bússola orientadora a fim de que os perigos da grande viagem fossem evitados e todos, sem mais perda de tempo, aportássemos em lugar seguro.

Sem ser obra dos homens, surge o Espiritismo como resultante do trabalho de uma plêiade de entidades desencarnadas e encarnadas, sob a tutela maior do Mestre Galileu, para nortear o caminho de todos nós.

Chegando pela via fenomênica, que já era milenarmente usada, para atestar a veracidade do chamado mundo espiritual, a torrente não se deteve apenas na comprovação da existência e possibilidade de ação sobre a matéria por parte dos desencarnados.

Abriu-se extenso campo de cogitações a juízos filosóficos que deram motivo à formação de um grandioso corpo doutrinário calcado na lógica e na razão.

Como se não bastasse ter o movimento de iluminação se servido da porta fenomênica alcançando as conclusões filosóficas, eis que a mensagem desemboca na revidência dos ensinamentos puros vividos e deixados pelo Mestre de Nazaré — o Cristianismo.

Com triplice aspecto, assim, a Doutrina Espírita veio se constituir no Edifício grandioso de três andares, formando uma unidade indivisível.

O fenômeno é a porta, o raciocínio o caminho, a moralização a meta.

Sem dúvida, com estas características, o Consolador veio para ficar pela eternidade agora com os homens, conforme prometera Jesus.

No entanto, vemos hoje, com muita preocupação, que hostes ligadas a interesses contrários ao estabelecimento do Reino Espiritual na Terra se movimentam sotiramente, buscando minar a obra grandiosa a partir dos elementos que a devem viver e divulgar.

Cansados da luta ostensiva em que sempre saem derrotados, a técnica dos impuros da Luz não é mais atacarem a descoberto.

Usando do campo favorável que a invigilância dos espíritos permite, se imiscuem nos grupos e associações, fazendo a sua sementeira de cizânia.

Instilam a vaidade aqui; espicacem o orgulho ali; estimulam a desconfiança acolá; reforçam a antipatia lá adiante, encontrando na passividade de grande parte do nosso irmão do movimento, o caldo revigorante necessário para se fortalecerem mais e mais.

Procurando dar proporções catastróficas a pequenas incidentes naturais na marcha de almas inferiores, como somos todos nós, aumentam as predisposições de antipatia que uns passam a nutrir pelos outros...

Utilizando os recursos da hipnose durante as horas de sono, atuam sobre as mentes desavisadas, criando-lhes quadros sugestivos de variada ordem, em que sempre buscam jogar uns contra os outros, porque têm plena consciência de que toda casa dividida não sobreviverá.

Em face de tais ciladas, nas quais muitos têm caído ingenuamente nos permitimos, em nome do Amor Cristão, a vir vos dizer:

Espíritos, alertai-vos contra a semente da cizânia... Cuidai cada um de vossa leira, não vos achando o melhor ou o imprescindível...

Não penseis, nem por um momento, que a obra é vossa e sem o vosso concurso tudo se esbororará...

Acima de todos nós, encarnados e desencarnados que participamos das lides espíritas, está a figura magnânima do Cristo que representa a vontade do Pai...

Deixemos de lado posições pessoais, opiniões particulares e modos individualistas de ser, renunciando ao endeusamento do nosso eu para mergulharmos de corpo e alma na tarefa abençoada para a qual todos fomos convocados e na qual todos temos o que fazer.

Que ninguém subistane a tarefa alheia, nem procure engrandecer-se, porque no fundo, funcionam como vasto mecanismo que as vezes não desenvolve sua ação adequadamente por falta de simples implemento como um pequeno parafuso...

Vede com alegria o que já conseguistes realizar, mas não vos acomodeis porque ainda há muito a fazer.

A Casa Espírita é o corpo que a Bondade Divina nos permitiu erguer. Que a façamos habitada pelo espírito do Cristo a transparecer de nossos gestos e ações.

Honrem-na com nossa presença frequente; iluminemo-la com o nosso estudo doutrinário constante; fortaleçamo-la com nosso testemunho de trabalho permanente.

Não foi por inero acaso que o insigne codificador — inspirado pelo Espírito da Verdade — escolheu como epíteto doutrinário o Trabalho, a Solidariedade e a Tolerância.

O Trabalho é a seiva de nossa vida; a Solidariedade, a manifestação do amor fraterno em nós e a Tolerância

é o reconhecimento de que todos precisamos uns dos outros, como somos, para avançar.

Grandes dificuldades já foram superadas e novas lutas se avizinham porque a leira se alarga à medida que progredimos.

A união é palavra de ordem, nem que para tanto tenhamos que renunciar nossas posições pessoais.

Lembremo-nos que a Doutrina deve estar acima de tudo.

Sem os seus ensinamentos, sua ordem lógica e palavra disciplinadora, toda nossa ação pode parecer eficiente mas não estará concorrendo para enriquecer o movimento espírita.

O aplauso é manifestação humana perigosa porque anestesia as nossas potencialidades profundas, aprisionando-nos na jaula da vaidade.

Recordemos que antes de mais nada é preciso buscar o Reino de Deus e suas virtudes, e o resto nos virá por acréscimo...

E o Reino de Deus não está nem ali nem acolá, senão dentro de nós mesmos.

Como o alcançaremos sem o exercício da dignidade cristã?

Saibamos, por fim, que sem a união das partes, o todo perece.

A força e a vitalidade do todo estão na razão direta da articulação harmoniosa e amorosa de todos os componentes.

Lutai e Vigiai.
Estudai e Amai.
Perdai e Trabalhai.

Fazendo a vossa parte, tende certeza, de que faremos a nossa, e unindo os nossos esforços faremos nascer mais depressa o Sol da Felicidade Espiritual sobre a Terra.

Luís de Vasconcelos

(Mensagem psicografada pelo médium Alexandre Sech)

Bem Aventurados os Pacificadores

O Rogério e a Ângela, com 20 e 19 anos, respectivamente, são irmãos. Ele é funcionário público e Operador de Raio X, no Centro de Saúde local; ela fazendo Faculdade em Curitiba, pretende ser Programadora de "Computador". Não obstante serem irmãos, entre os dois não há diálogo, mas fora de casa possuem um vasto círculo de amizade. São fortes, corpolentos medindo aproximadamente um metro e oitenta. Ela é professora de Ballet e segunda colocada num Concurso de Beleza realizado pela Academia de uma outra concorrente. (Houve manelada dos jurados), isto já estava previsto.

Na casa onde moram tanto a televisão como o aparelho de som funcionavam numa altura infernal, pende em risco o equilíbrio auditivo de todos quantos se achavam nas adjacências, devido ao desrespeito à lei que estabelece limite dos "decibéis". Razão pela qual, todos naquela casa se comunicavam aos "gritos", e acabaram com sérios problemas de surdez.

Aproveitando um momento em que ambos disputavam com muito azedume, um dos queimadores do fogão a gás, a fim de prepararem alguma guloseima, o avô, que de há muito desejava chamar-lhes a atenção, encheu-se de coragem e dirigiu-lhes a palavra neste termos:

— Que pena!... Dois jovens tão bonitos, fisicamente falando, e tão feios como dois seres humanos!... E continuou: — como o Vó se sentiria feliz se você, ao menor se respeitassam mutuamente!... Quantos benefícios isto lhes iria proporcionar!... Você, minha neta, poderia ajudar a seu irmão nas horas de dificuldades, nenhuma equação matemática; ele, a seu turno, levaria você de Motoca ou na Belina, para onde desejasse!... Mas não falo somente sobre estas vantagens, as pessoas, principalmente da mesma família, são sempre úteis, umas às outras. Pensem nisto."

Antes de se retirar o Avô fez este apelo:

— Bem. Se por ventura o Vó disse alguma coisa que os magou, peço-lhes que me perdoem. Eu já me vou... Só quero que saibam disto: "Eu amo vocês".

Alguns dias depois disto, o Avô, voltou à casa do filho e deparou com um espetáculo que muito o emocionou: televisão desligada e o aparelho 3 em 1 reproduzindo uma linda canção sertaneja que a neta antes de testava, numa altura suportável, os quatro membros da família conversavam educadamente, convidando o Avô para almoçar com eles.

Muito emocionado pelo que presenciara, e constatada a enorme modificação na conduta daquela lar, o Avô tentou disfarçar as lágrimas que rolavam pelo seu rosto, mas a neta percebeu e indagou:

— Está chorando, por quê, Vó?
— Porque estou me tornando criança de novo Ângela. Faz tantos anos que não chorei!...

O Rogério e a Ângela são meus netos. Que Deus os conserve assim!

Theodomiro Rosini

"Na Semana Santa a Caravana Retornou às Minas Gerais"

"A verdadeira caridade parte de dentro de cada um de nós e não por imposição de normas ou filosofias".

O Espiritismo praticado nas Casas Espíritas, significa a oportunidade bendita que todos temos para aprendermos, e por em prática o verdadeira código de moral cristã, exemplificado pelo maior legislador evangélico que passou pela Terra: JESUS!

Na Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves" de São Paulo nós aprendemos; entre todos os ensinamentos de Cristo; aquele que mais de perto nos convida ao trabalho: "Ide e pregai". Daí termos encontrado nas raízes do problema gerado pela tão discutida e temida "LEPRA", hoje HANSENIASE; uma atividade de conscientização social.

A hanseníase como já temos explicado, é uma doença causada pela bactéria conhecida como bacilo de Hansen. Ela se manifesta através de uma mancha esbranquiçada, insensível à dor, temperatura e tato. É a forma inicial da doença que junto com a forma tuberculóide não é transmissível.

As únicas formas que apresentam um baixo grau de contágio; facilmente tratadas e curáveis quando tratadas no início; são do tipo dimorfa e virchowiana.

Encarada do ponto de vista médico como uma doença como outra qualquer, os seus portadores mesmo assim são atingidos pelo preconceito e discriminação, derivados da falsa interpretação e da desinformação. Por isso o nosso interesse de trabalharmos pela desmistificação do estigma milenar e procurar reabilitar o hanseniano como ser humano.

Como parte dessa tarefa; na Semana Santa — 17/18/19 e 20/04/87, a Caravana deslocou-se para Minas Gerais com 44 caravaneiros, para visitaçao aos hansenianos dos sanatórios Santa Isabel de Betim e Cristiano Machado de Roça Grande, onde foram distribuídas mensagens espíritas, aplicação do passe, conversação fraterna e a vivência de momentos de intensa emoção e alegria pelo reencontro com velhos amigos. E a música envolvente dos caravaneiros.

Foram realizadas três palestras, duas no C. E. "Campos Vergal" d colônia Santa Isabel e uma no C. E. "Loreto Fiore" em Citrolândia.

Na sequência da visitaçao à Roça Grande, a Caravana aportou na casa do Aleijadinho revivendo momentos históricos da Inconfidência Mineira. E ali, naquela casa rústica, teve lugar uma reunião espírita onde o próprio Aleijadinho veio encerrá-la, trazendo-nos uma página psicografada sobre suas lutas pela liberdade numa época difícil, e incentivando a Caravana na luta pela libertação do hanseniano; hoje sob a égide do Espiritismo.

Em Congonhas do Campo a Caravana promoveu; no jardim defronte a Basílica do Senhor de Matozinhos, junto as capelas que simbolizam os Sete Passos da Via Crucis, e onde se acham expostas as obras do Aleijadinho; uma reunião evangélica com música espírita, Evangelho e dissertação. Contamos ainda com a presença de espíritos amigos que nos deixaram algumas páginas psicografadas; dentre eles Jesus Gonçalves, Luís Carlos Barbosa — jovem caravaneiro desencarnado, Casimiro de Abreu e outros mais, que proporcionaram brilho e inspiração às nossas preces.

A Caravana retornou a S. Paulo trazendo na sua bagagem a certeza de que não só o hanseniano, mas todos aqueles que necessitam de amparo, e onde quer que se encontrem; terão sempre a presença alegre dos caravaneiros de Jesus Gonçalves.

Que Jesus e os Amigos Espíritas nos inspirem e amparem sempre para que perseveremos sempre na tarefa do aprendizado do Amor Cristão.

Walter R. Venâncio

"Comunicação entre vivos"

O Boletim Esperantista "KOMUNICOJ" da "Sociedade Editora Espírita Lorenz", do Rio de Janeiro, em seu nº 45, de 15/03/87 — pág. 04, nos dá a notícia do desencarne do insigne esperantista e espírita B. W. Homens, ocorrido em 08 de novembro de 1986, em Londres (Inglaterra).

E nessa mesma informação há descrição do seguinte caso:

— "Quando o Prof. Ismael G. Braga, em 1952, participava de uma Reunião espírita em casa do dr. Braz Conzenza, na cidade do Rio de Janeiro o casal Holmes deu ali presença espírita. Délio P. Souza (Diretor da Sociedade Lorenz) estava também presente; seu irmão Nelson, médium em transe, viu os dois visitantes e anunciou essa auspiciosa presença entre os componentes dessa Reunião. O médium Nelson Souza ouviu-os falarem em inglês e, depois, em esperanto. Eles saudaram os componentes da sessão, nesses dois idiomas e dirigiram ao Prof. I. G. Braga (seu antigo correspondente) e disseram que não podiam permanecer ali por mais tempo, pois o Mentor lhe advertia que os Espíritos desse casal estavam em preparação para próxima reencarnação. O médium vidente constatou também o "cordão de prata" (ligação do Espírito ao Corpo), pertencente aos dois candidatos ao novo estágio terreno".

Nota do Autor do artigo Literatura indicada: 1) "Comunicações Médicas Entre Vivos", de Ernesto Bozzano (Edicel — 3ª edição — 1982). 2) "Espírito-Perispírito e Alma" — Hernany G. Andrade (Editora do Pensamento, pág. 153).

LEMBREM-SE DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DO ESPERANTO EM DATA DE 26 DE JULHO DE 1987.

Cícero Pimentel

Espiritismo e vida eterna

O Poeta dos Vergéis

Tive a alegria e a honra de ver nascer, na época lá na cidade paulista de Conchas (e eu no Rio de Janeiro) a Editora ABC do Interior, graças ao dinamismo do casal de amigos muito queridos Dona Izabel e Arnaldo Divo Rodrigues de Camargo. Lutando com dificuldades desde sua humilde origem, ela veio a crescer e a lançar livros e mais livros que hoje estão circulando não só em todo o Brasil mas até no Exterior. Livros de Aureliano Alves Netto, de Cristóvam Marques Pessoa, de Antônio Fernandes Rodrigues, de Jayme Andrade e outros. Antologias, reunindo escritos de Declínio Amorim, de Thezinzinha Oliveira, de Idalina de Aguiar Mattos, de Pedro Franco Barbosa, de Jorge Rizzini, de muitos e muitos outros valerosos jornalistas e escritores.

Funcionário valeroso do Banespa, Arnaldo Camargo foi um dia recolocado em Capivari, também interior de S. Paulo. E ali o confrade laborioso se aproximou do Lar de Jesus dessa cidade e se instalou a simbiose perfeita entre a gráfica e o serviço de assistência social do Centro Espírita João Moreira, de sorte que surgiu, ou melhor ainda, aumentou suas atividades a Editora do Lar/ABC do Interior, editando mais e mais livros que tiveram e estão tendo um grande penetração não só graças ao seu conteúdo rigorosamente espírita e ao preço acessível a todas as bolsãs, mas sobretudo graças ao apoio dado pelos clubes do livro e pelas livrarias, pelas bancas de obras espíritas, que se esparramam em farta quantidade em todo o nosso País.

Tive a honra e a alegria, repito, de ter sido um dos companheiros do Arnaldo Camargo de Conchas. Pois bem, eis que agora, começo em junho, recebo o mais recente lançamento da ABC do Interior, um livro da dupla de companheiros queridos Ariovaldo Caversan e Geziel Andrade, e que leva o título de **ESPIRITISMO E VIDA ETERNA**.

Allás, os dois autores já são conhecidos do leitor espírita. Já estiveram reunidos em outro livro pela mesma

editora de Capivari. Lançaram há pouco o livro "O REGRESSO — O RETORNO A VIDA ESPIRITUAL". E, sem que vá de minha parte nenhum trucidado, eles "regressam" ao mesmo tema. Ou por outra, como se diria em música, eles compõem a quatro mãos uma variação sobre o mesmo tema.

De algum tempo a esta parte a mediunidade abençoada e bem sucedida do Chico Xavier (como diz espiritualmente o Raymundo Espelho, do Correio Fraterno do ABC), a mediunidade do Chico querido tem sido a ponte entre os desencarnados e seus parentes aflitos, que vão até Uberaba a fim de receber alento e reconforto do médium um abraço. Houve quem não valorizasse este tipo de comunicação dada pelo Chico Xavier, preferindo o tempo em que ele psicografasse romances famosos, compêndios de ciências, páginas literárias... Todavia, quem perdeu um filho num desastre com motocicleta ou num carro, quem perdeu um parente num incêndio ou mesmo através de uma longa doença, só este coração é que poderá valorizar esta modalidade de comunicação reafirmando a verdade imortal e a comunhão com o Grande Além.

Entretanto, a dupla Ariovaldo e Geziel foram mais longe... Fizeram um paciente levantamento de dezenas de mensagens deste tipo e nos legam agora, no livro **ESPIRITISMO E VIDA ETERNA** mais e mais detalhes, segundo o depoimento dos mortos (entre aspas, é claro), sobre o despertar na Vida Maior.

O leitor amigo vai desculpar-me porém não vou dar detalhes da obra, não; os detalhes ficam por conta de quem vai ler (e com isto vai se beneficiar) o livro aqui citado. Livro, não; uma pequena enciclopédia de verdades espíritas. Pedidos ao editor pela Caixa Postal, 93 — Capivari (SP) — CEP 13.360. Trata-se de mais luz para as mentes e muito mais paz para muitos corações.

Celso Martins

Lemos paulatinamente o livro "Vergéis do Rio Grande", do jornalista e poeta francano, Agnelo Morato, que nos foi gentilmente oferecido pelo Autor.

O poeta Agnelo não é ourives, cultor da forma, da rima e da métrica, à parnasiana.

É, isto sim, alma e coração. Transmite-nos as impressões de sua alma ora encantada, ora perplexa ante os deslizes da imperfeição humana, que ele lamenta e chora, pois é idealista do Bem, que procura viver e exemplificar, dentro dos postulados espíritas que lhe norteiam a vida.

É cantor da natureza, ecologista desde uma época em que não se fazia escola ou se posicionava como tal para andar segundo o figurino. Ele o é, porque nasceu com o amor pelo verde das florestas, pelo azul do céu, o colorido e a algazarra da fauna alada...

Transcrevemos um trecho do poema *Visões do Rio Grande*, para que se veja o policromismo de seu pincel, na musicalidade de seus versos.

"Esconde-se na cabelreira do arvoredo à beira desse primitivo caminho, trinado em festa do passado...

— Indiferente ao bote das jararacas, pios, trissos, gritos e vaías de maritacas; chalreios e algazarra de periquitos...

— Ouve-se, assim, a sinfonia original, que se caía às vigorosas samambaias como enseja de um quadro tropical."

Obrigado, poeta Agnelo Morato, por nos por em contato com o Belo, elevando-nos às culminâncias de um mundo de encantamento, que só a alma do poeta sabia fazê-lo.

(Transcrito do Boletim Informativo "O Kurdecista")

Dankon Dio Mia!

DOR

Eu estava em minha casa, assistindo a um jornal pela TV, quando apareceu uma repórter perguntando a um diretor de uma associação esperantista do Brasil se o Esperanto era uma língua falada, pois decorrido cem anos não se ouvia falar mais neste idioma. O diretor, calmamente, com muita segurança, começou a responder à jornalista dizendo que as boas notícias não eram divulgadas, mas apenas as más. Disse ainda, que estivera na Grécia e falara Esperanto, o mesmo acontecendo em mais um ou dois países europeus. Continuando a sua explicação falou que são encontrados em Esperanto os best-sellers de todos os países simplificando assim o trabalho de lê-los, pois do contrário teríamos que fazê-lo em seus idiomas de origem.

Pois bem, meus amigos, esta rápida entrevista me chamou de tal maneira a atenção e me despertou de tal forma para o fato que imediatamente comeci a telefonar para os meus amigos perguntando-lhes se sabiam de algum curso de Esperanto em nossa cidade. Eu tinha a vaga lembrança de ter ouvido falar certa vez de um curso ou de um determinado grupo esperantista.

Já fazia 17 anos que ouvia falar neste idioma por um amigo no período em que frequentara a Mocidade Espírita; por um professor de lingüística na Faculdade de Letras e, por fim, por um tio de minha esposa há uns três anos. Ele era esperantista, desde algum tempo dominava bem a Língua Internacional. Foi a pessoa que mais me influenciou e o primeiro a dar-me explicações mais concretas sobre o assunto até que um dia deu-me um pequeno livro de nível elementar e dois exemplares de revistas. Tentei iniciar o estudo, mas não consegui ir além das primeiras páginas. Acabei por encostá-lo pensando que não teria condições nesta vida de aprender o Idioma da Fraternidade pelo fato de minha visão ter-se reduzido ainda mais, voltando eu a usar o sistema braille.

Graças a minha insistência, consegui exatamente o telefone de uma jovem integrante e professora de um grupo esperantista que há três anos realizara um bom trabalho em nossa cidade: O GEZ — GÁRDENO ESPERANTISTA ZAMENHOF, dirigido pelo casal José Roberto e Alzirinha e que funciona no Centro Espírita Meimei, aos sábados, às 19:30 hs.

Em seguida, comprei um pequeno dicionário e um livro para iniciar os meus estudos em minha casa e no GEZ.

Eu estava totalmente deslumbrado diante desta obra prima que é o Esperanto e, quando ouvia as professoras falarem parecia-me estar ouvindo um idioma de outro planeta. E a emoção era maior ainda quando ouvia o hino da esperança cantando pelos alunos mais antigos. Mais tarde, percebi que a letra deste hino é uma verdadeira profecia de Zamenhof, tal a convicção com que retrata o futuro de paz na Terra com o auxílio do Esperanto.

Com dois meses de estudos intensivos já estava escrevendo cartas a todas as partes do mundo. Toda a minha família estuda o Esperanto; Minha esposa, meus três filhos e eu. A princípio, meu grande desejo é encontrar-me com amigos esperantistas cegos de todo o mundo.

O Esperanto é hoje uma realidade incontestável e progride rapidamente por todos os países. Associações internacionais especializadas surgem a cada momento. Por entre a sua doce e sonora música corre o ideal cristão de paz, fraternidade e união. A grande família universal vai se formando aos poucos e nós ficamos contentes de fazermos parte dela.

Conhecer, estudar e praticar o Esperanto é colaborar para a reunião das ovelhas sob a égide do bom Pastor, Jesus Cristo.

E diante de mais esta dádiva divina, só nos resta curvar-nos em agradecimento e louvor ao nosso pai amantíssimo repetindo como fizemos no título acima "Obrigado meu Deus!"

Antônio Carlos Essado

"A Pedagogia de Jesus", Tema em Estudo no Educandário Pestalozzi.

Em nove de maio, às 14:00 horas, realizou-se mais um encontro entre os evangelizadores e professores Espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

Foi estudado o texto "A Pedagogia de Jesus", extraído do livro *Pedagogia Espírita* de Herculano Pires e as conclusões foram as seguintes:

O pensamento pedagógico de um mestre se revela pelas coordenadas e pela estrutura de seu ensino.

A filosofia básica de Jesus é a dos evangelhos fornecendo-lhes as diretrizes de seu ensino. O Cristo não veio aqui para possuir títulos, ele deu exemplos através de sua pedagogia de amor.

O seu papel foi chegar até às missas e não à minoria.

Assim, a educação não era mais o ajuntamento do ser aos moldes da época, a imposição de fora para dentro da moral farisáica, mas o despertar das criaturas para Deus através dos estímulos da palavra e do exemplo.

Jesus possui todas as qualidades do educador perfeito, utilizando recursos pedagógicos adaptados aos educandos, palavras compreensíveis para todos, e ocasiões oportunas para os seus ensinamentos, recorrendo à imagens e parábolas. Sua pedagogia é gradual, semia e espera que as sementes germinem e frutifiquem.

Utilizava as técnicas de: interrogação, exposição e excitação do interesse, gerando um ambiente de simpatia entre os educandos e o Mestre, figura sempre digna, severa, paciente e autoridade suave, tornando os seus ensinamentos claros e intuitivos, buscando exemplos da vida cotidiana.

Cristo, busca a essência de sua filosofia no cristianismo, criando assim uma verdadeira Pedagogia de Jesus.

Após os debates, Dr. Tomás Novelino concluiu os estudos com uma síntese sobre a missão de Jesus na Terra.

Grupo de Estudos Pestalozzi

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

A dor que nos arrebatou,
Trazendo-nos sofrimento,
Muitas vezes é um tormento
Que estamos a merecer
Somente a dor purifica,
Nossa alma combatida
Que caminha tão sofrida,
Não sabe como sofrer.

Mas devemos meditar,
Pois a dor é nossa amiga,
Que parece nos castigar
Mas para nós é um bem.
Deus sempre sabe o que faz,
Devemos pois suportá-la
E até mesmo amá-la,
Pois dores que não as tem?

Se você abre seus braços
E recebe com amor
O sofrimento e a dor,
Revigora o coração.
E peça a Deus que lhe dê
Muito ânimo e coragem,
Carregue a sua bagagem,
Com toda satisfação.

Purifique a sua mente,
Velando-se da oração,
Ponha a fé no coração;
Carregue pois sua cruz,
Sem nunca se lastimar
Pois só a fé nos sustem,
Trazendo-nos todo o bem,
Com as bênçãos de Jesus.

(Pedro Antônio Valvano)

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.687/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 18-11-27
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 673
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815
Preço da assinatura anual:
CZ\$ 40,00
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

ACABA DE SER LANÇADO A DIVULGAÇÃO "NA MADUREZA DOS TEMPOS" DE AUTORIA DO PROF. NEWTON BOECHAT E DR. GILBERTO PEREZ CARDOSO UM LIVRO COM FORÇA DOCUMENTÁRIA



CORREIO CORREIO

O GRUPO ESPÍRITA DE ESTUDOS, RECÉM FUNDADO NA CIDADE DE ITAOCARA (RJ), FAZ APELO AOS CONFRADES PARA A DOAÇÃO DE LIVROS PARA SUA BIBLIOTECA EM FORMAÇÃO.

"NA MADUREZA DOS TEMPOS" — O e-para do livro, do qual já este nosso jornal deu informações quando no pref., acaba de ser lançado nas principais livrarias do Brasil. Essa obra representa trabalho de muito zelo pelos escritores e expositores da Doutrina Consoladora Prof.: Newton Boechat e Gilberto Perez Cardoso do Rio de Janeiro. Essa edição, muito esperada cujos preventos foram cedidos pelos Autores ao Centro Esp. "Casa da Caridade Aureliano", Rio de Janeiro, representa oportuno documentário cronológico sobre fenômenos espíritistas e suas consequências. Muito expressiva a homenagem aos companheiros já dispensados das lides terrenas no prefácio: "Pórtico da Saúde". É digna de apreciação as ilustrações oferecidas pelas fotos que comprovam a mediunidade vitoriosa do conhecido Peixotinho. Temos para avaliar esse esforço louvável de nossos companheiros o volume de "Na Madureza dos Tempos", XIX capítulos em suas 161 páginas. Mas uma contribuição histórica do Espiritismo Brasileiro, onde podemos confirmar as palavras conceituosas do beltrista Eduardo Guimarães: "A História se desenvolve por uma Lei", perito ela não pode ser conduzida ao livre arbítrio individual.

CAMPANHA MERITÓRIA — Nosso prestatíssimo companheiro das hostes espíritistas Ymir da Silva Malagari, um dos diretores do "Grupo de Estudos dos Espíritos", da cidade de Itaocara, Estado do Rio, informamos da fundação desse núcleo doutrinário em sua terra. É sua preocupação, bem como a de outros integrantes desta Casa de Estudos, a de formar uma biblioteca, destinada aos meios e demais co-sócios desse sedalício. Como seu empenho é desenvolver-se em todos os frequentadores de seus trabalhos um nível cultural prevalente para melhor compreender os postulados e piristas, faz para a todos os nossos confrades para darem a esse Grupo de Estudos, uma obra doutrinária. O endereço para a remessa desse d'ativo sentimental: Grupo de Estudos Espíritos — Rua José Sabina Catete da Silva, 22 — ITAOCARA — RJ — CEP 28.570.

PROMOÇÃO CULTURAL — Sob Patrocínio da Prefeitura Municipal de Jundiaí (SP), realizou-se nessa cidade de 26 a 28 de junho/87 o I Encontro Nacional, sob o nome: "Ação Cultural e a Prostituição". Esse movimento teve a orientação programada pelo Serviço Público Federal e contou com diversos sociólogos e eruditos professores, que debateram o problema social da prostituição, documentado esse estigma de nossos tempos com slides e filmes educativos.

ENCONTRO DE MOÇIDADES — O Departamento de Moçidade Espírita da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, realizou em abril último um encontro das moçidades espíritistas na capital de Vitória (ES). Compareceram também nesse conclave representações de outros Estados como Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Maranhão. Esse movimento demonstrou os esforços e idealismo de nossa companheira Elza Valadão L. Arcanjo, regente do Coral da M. E. e, também do Presidente da FEES, Dr. Alcino Pereira. O expositivo convidado para os dias 18 e 19 foi o Prof. Luiz Gonzaga, da União Espírita Mineira.

O encerramento desse encontro esteve a cargo do Dr. Nestor Mazzetti de São Paulo.

CAMPANHA PRO ESTADO LEIGO — Uma ampla campanha para colher a sinaturas dos espíritistas em geral, com os respectivos números de seus títulos de eleitores, endereços e queixas, corre pelas entidades espíritas no sentido de pedir à Constituinte a permanência do Estado Leigo, particularmente com respeito às práticas espíritas como passes, água fluída e outras providências em favor dos necessitados de recursos fora da medição oficial e materialista. Acreditamos não haver retroatividade nas leis libertárias, já da afirmação desde a Proclamação da República. Por outro lado lamentamos a omissão de nossos confrades se apressarem a acudir o que pode ser violentado, pelos deputados, ainda, com ranço do transmutacionismo. Os que negaram votos ao extraordinário homem público como Freitas Nobre, que nunca negou sua condição de defensor dos postulados do Espiritismo, devem hoje sentir elaborarem em erro...

EM SANTA MARIA (RS) — Do nosso companheiro Herval Stehler, recebemos a informação de que a Sociedade Esp. "Discípulos de Jesus", de Santa Maria, do Estado, Gacheo comemorou em abril último o 48º ano de sua fundação. E por esse festivo acontecimento programou-se série de manifestações que comprovam a efetiva assiduidade desta entidade. Na data comemorativa do evento, 04 de abril de 87, ocorreu uma admirável palestra a cargo da profa. Terez Cardoso, Presidente da União Municipal Espírita de Santa Maria.

SESSENTA ANOS DE TRABALHO — Também a Sociedade Esp. "Estudo Caridade", fundada em 13 de abril de 1927, em Santa Maria (RS), montou uma semana a fim de comemorar espiritualmente e com muita alegria os 60 anos, que marcam o início de suas atividades espíritas. Além de outras funções programadas a SEEC mantém o "Lar de Joaquina" e Escola de 1º Grande Instrução e Trabalho. Diversos expositores preencheram a parte doutrinária em torno da comemoração das boças de diamante dessa entidade.

RELATORIO 86 — Recebemos alentado Relatório, constante das atividades do ano de 1986, do Hospital Psiquiátrico Espírita "Cairbar Schutel", de Araraquara (SP). Por esse documento tomamos conhecimento do volume de trabalho durante esse ano de atividades médico-hospitalares desse conceituado nosocômio da Capital da Araraquarense. O Relatório do HPECS prestou justa homenagem a duas colaboradoras do mesmo, que são da Wanja Rodrigues C. Lela e Da, Rosigall Celli. Ao seu dinâmico diretor e administrador Dr. Alceu Ribeiro, nossos cumprimentos pelo eficiente trabalho, os quais se estendem aos demais elementos de sua Diretoria.

MÚSICA E POESIA — Organizou-se em Porto Alegre (RS), um Festival de Música e Poesia Espírita, sob responsabilidade do Departamento de Juventude da Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul (FEERGS), cuja realização está marcada para os dias 25 e 26 de julho na capital Gaúcha. Esse festival de jovens e adultos tem a finalidade de comemorar o Centenário do Esperanto. Os interessados para o concurso de música e poesia espíritas devem endereçar suas inscrições para Av. André Rocha nº 49 — CEP 90050. São diretores desse movimento os entusiastas e cultores da arte Profa. Lívia D. Fernandes e Prof. Salomão Jacob Benchaya, da FEERGS.

CONSORCIOS — Realizaram-se em Uberaba (MG), tendo como local o Terraço do Solar 17, as núpcias do jovem casal Eliane e Fernando. Ela filha do prezadíssimo confrade dr. Elias Barbosa e sua senhora e de filho do sr. Fernando Ferreira V. Silva e esposa.

A data de 25 de julho/87 está marcada para o enlace matrimonial do jovem par Ezio e da benquistíssima. Ela filha do amigo José Luiz Peroza e a Sra. noiva dilettíssima filha de nossos amigos: Nadim Accari e Iracema F. Accari.

Aos nubentes nossas vibrações, muitas conquistas espíritas para o lar que constroem com amor e compromissos.

PASSAMENTOS — MÁRIO MIGLIORINI — Em dias do mês de junho último, terminou sua estada junto às injunções terrenas esse benquisto amigo e fluente radialista, que deu o concurso de sua profissão de locutor a diversas emissoras de nossa região. Migliorini acometido do Mal de Pick, esteve internado no Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, nestes últimos meses, onde todos lhe cercavam de carinho e comprovas de consideração. Ficou-nos deste fluente companheiro de lides radiofônicas uma lembrança perdurável pelos seus programas humanitários, bem como de sua colaboração a todos os movimentos de assistência social de nosso meio. Aos seus familiares: nossas comprovações de solidariedade cristã.

GARY GREGORUTTI — Registrou-se estes dias o óbito de mais esse expressivo amigo e colega de Imprensa Francana, Gary sempre se primou como elemento de muita prestimosidade junto à Rádio Clube Hertz de Franca, onde se destacou como técnico de som. Esteve também como responsável da revisão do jornal "Comércio da Franca", e, após sua justa aposentadoria, montou banca de jornal perto da Faculdade de Direito de Franca, quando demonstrou seu zelo pela cultura e arte. Irmão do conhecido radialista Carlos Gregorutti (o Greco), lego aos seus sobrinhos aos quais dedicava excepcional carinho, a exemplificação de homem cheio de paço e útil. Aos seus familiares nossas condolências cristãs.

ESTANTE ESPÍRITA:

"CHICO XAVIER À SOMBRA DO ABACATEIRO" — Autor Carlos A. Baccelli — (Edição — Instituto de Divulgação Espírita (IRE) — Ararajó (SP) 1986 — Um categorizado livro cheio de pontificações sábias e doutrinárias, que reunem os pronunciamentos e comentários sobre o Evangelho Segundo o Espiritismo, nos chamados cultes que, junto o do já santificado Abacateiro de Uberaba, antecedem à distribuição de recursos aos carenciados dos bairros humildes da Capital do Zebu. A

possibilidade talentosa do nosso admirável expositor dr. Carlos Baccelli lançou quanto poderiam ser úteis as lições provindas dos comentaristas que as lições contidas nos livros supra citados poderiam alcançar aos que acompanham de longe esse desenvolvimento e essas pregações vibracionais.

Essa verdadeira comunhão de ensinamentos em pleno templo da natureza, onde a assiduidade e pontualidade do companheiro Wike Batista, acolitado também por sua esposa e o próprio Autor do livro, representam uma completação prosencina onde, todos os sábados, nessa sombra amiga, ouve-se as judiciosas informações de Emmanuel e outros Espíritos através de Chico Xavier. Carlos Baccelli mesmo pontifica a perspectiva dessa obra: — "Trabalho importante e que o nosso Chico Xavier realiza no Abacateiro, tem inspirado a formação de dezenas de núcleos semelhantes, até mesmo no Exterior, não poderia ficar sem o registro em livros". E opinamos nós, que já tivemos a bênção de assistir por duas vezes esse acontecimento: O livro vale como valor cronológico apropriado aos Anais do Espiritismo.

"GRANDES MENSAGENS", Prof. Pietro Ubaldi

— Edição da Fundação Pietro Ubaldi — FUNDAPU — DEPARTAMENTO EDITORIAL — Campos, RJ — 1985 — Sem favor, um esforço dos mais louváveis em reeditar "AS GRANDES MENSAGENS" sob tradução muito capacitada do saudoso confrade prof. Clóvis Tavares, de Campos (RJ).

A oferta que nos vem do divulgador Benedito Zancaner que nos indica esta publicação como oportuna contribuição aos que estudam as obras do Missionário Italiano, que polarizou o interesse dos cientistas do Mundo, desde o aparecimento de "A GRANDE SINTESE" Segundo as avaliações as "Mensagens do expressivo Místico de Umbria (IT)". Segundo Ernesto Bozzano, em 1931: "essas páginas são solenes e filosoficamente profundas".

"VITÓRIA" — O INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA de Araras (SP), dá continuidade às suas edições que lhes prestigiam sobremaneira o programa publicitário. Assim temos mais essa obra de muito gabarito em que se juntam a psicografia vitoriosa de Francisco Cândido Xavier e a argúcia e a cultura críticas do preclaro dr. Elias Barbosa. No prefácio, em que estão os conceitos judiciosos do Evangelista Emmanuel, encontra-se esta indicação: "... a vida retorna e brilha novamente"... E refere-se ainda: Todas as afeições vêm acentar os entes queridos com as identificações irrefutáveis da individualidade da própria sobrevivência. "VITÓRIA" mais um documentário dos espíritos libertos das injunções físicas, que voltam a dizer de suas condições de crenças no amor divino e, assim, procuram dar ânimo aos familiares aflitos que continuam na romagem terrena.

TEORIA DA REENCARNAÇÃO — Edição da "Fundação Pietro Ubaldi" (1987) sob responsabilidade editoria da "FUNDAPU" — Campos — RJ — A Tradução desse compêndio pertence ao egregio Carlos Terres Pastoralino, que legou aos universalistas da cultura emancipada de preconceitos uma série de lições integradas por sua sabedoria. O Autor — por demais citado e lido em todo o Mundo acerca desse trabalho com muita propriedade a ideia da Reencarnação — desde os povos mais remotos. Dessa maneira, o insigne Pietro Ubaldi nos leva a sentir suas conclusões sobre essa filosofia, que confirma a justiça de Deus em favor de todos os seres na escala evolutiva.

CONSORCIO — Está com data marcada para o dia 21 de julho entrante o enlace matrimonial que unirá pelos laços de afinidade o casal Selma Helena e Roberto — de Presidente Prudente, neste Estado.

A jovem noiva é filha dilettíssima do nosso colaborador e confrade dr. Sérgio Lourenço e sua digníssima consorte profa. Esther Antunes Lourenço e o prestimoso nubente filho de nossos considerados sr. Laurindo Salvato e d. Edna Araújo Salvato, todos residente em Presidente Prudente.

CESP "NOVA ERA", do Guaxupé (MG) — Essa

tradicional casa que congrega há mais de sessenta anos, os diretores do Sudoeste Mineiro, elegou sua nova Diretoria, que ficou integrada dos seguintes companheiros: PRES.: Prof. Raymundo Macedo Filho; VICE: Geraldo Emílio Silveira; SCRTS.: Nilton F. Santos e Encarnação Lagoa Andrade; TSRS.: Arlete Silva e M. Augusta Jorge; SUPLENTES: Eusápio Corrêa Macedo, Arcílio Souza Faria, Maria Tereza Souza Faria. CONSELHO: Teresinha Olegário de Jesus, Nivaldo Garcia Oliveira, Zélia S. Franchi e Geraldo Silva.